

ta, entrarei eu em sua casa, e cearei com elle, e elle comigo.

21 Aquelle, que vencer, eu o farei assentar comigo no meu Throno : assim como eu mesmo tambem depois que venci me assentei igualmente com meu Pai no seu Throno.

22 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

A porta do Ceo aberta : O Juiz assentado com os seus Assessores : Os quatro Animaes : O seu Cantico : O Cantico, e as adorações dos vinte e quatro Anciãos.

DEPOIS disto olhei : e vi huma porta aberta no Ceo, e a primeira voz, que ouvi, era como de trombeta, que fallava comigo, dizendo : Sobe cá, e mostrar-te-hei as cousas, que he necessario fazerem-se depois destas.

2 E logo fui arrebatado em espirito : e vi immediatamente hum Throno, que estava posto no Ceo, e sobre o Throno estava hum assentado :

3 E aquelle, que estava assentado no Throno, era pelo que parecia semelhante a huma pedra de jaspe e de sardonio : e ao derredor do Throno estava hum Iris que se assemelhava á côr de esmeralda.

4 Estavão tambem ao derredor do Throno outros vinte e quatro thronos : sobre estes thronos se vião assentados vinte e quatro Anciãos, vestidos de roupas brancas, e nas suas cabeças coroas de ouro.

5 E do Throno sahião relampagos, e vozes, e trovões : e diante do Throno estavam sete alampadas ardentes, que são os sete Espiritos de Deos.

6 E á vista do Throno havia hum como mar de vidro transparente semelhante ao crystal : e no meio do Throno, o ao derredor do Throno quatro Animaes cheios de olhos, por diante, e por detraz.

7 E o primeiro animal era semelhante a hum leão, e o segundo animal semelhante a hum novillo, e o terceiro animal tinha o aspecto como de homem, e o quarto animal era semelhante a huma aguia voando.

8 E os quatro animaes, cada hum delles tinha seis azas : e á roda, e por dentro estavam cheios de olhos : e não cessavão de dia e de noite de dizer : Santo, Santo, Santo, o Senhor Deos omnipotente, e que era, e o que he, e o que ha de vir.

9 E quando aquelles animaes davão gloria, e honra, e benção ao que estava assentado sobre o Throno, que vive por seculos dos seculos,

10 Os vinte e quatro Anciãos se prostravão diante do que estava assentado no Throno, e adoravão ao que vive por seculos dos seculos, e lançavão as suas coroas diante do Throno, dizendo :

11 Tu és digno, ó Senhor nosso Deos, de receber gloria, e honra, e poder : porque tu creaste todas as cousas, e pela tua vontade he que ellas erão, e forão creadas.

CAPITULO V.

O Livro fechado a sete sellos : O Cordeiro diante do Throno : Só elle pôde abrir o Livro : Os louvores, que lhe são dados por todas as creaturas.

E VI na mão direita do que estava assentado sobre o Throno hum livro escrito por dentro e por fóra, sellado com sete sellos.

2 E vi hum Anjo forte, que dizia a grande brado : Quem he digno de abrir o Livro, e de desatar os seus sellos ?

3 E nenhum podia, nem no Ceo, nem na terra, nem debaixo da terra, abrir o Livro, nem olhar para elle.

4 E eu chorava muito, por ver que ninguém foi achado digno de abrir o Livro, nem de olhar para elle.

5 Porém hum dos Anciãos me disse : Não chores : eis-aqui o Leão da Tribu de Judá, a raiz de David, que pela sua victoria alcançou o poder de abrir o Livro, e de desatar os seus sete sellos.

6 E olhei : e vi no meio do Throno, e dos quatro Animaes, e no meio dos Anciãos hum Cordeiro como morto, que estava em pé, o qual tinha sete córnos, e sete olhos : que são os sete espiritos de Deos, mandados por toda a terra.

7 E veio : e tomou o Livro da mão direita do que estava assentado no Throno.

8 E tendo aberto o Livro, os quatro animaes, e os vinte e quatro Anciãos se prostrarão diante do Cordeiro tendo cada hum suas citharas e suas redomas de ouro cheias de perfumes, que são as orações dos Santos :

9 E cantavão hum cantico novo, dizendo : Digno és, Senhor, de tomar o Livro, e de desatar os seus sellos : porque tu foste morto, e nos remiste para Deos pelo teu sangue, de toda a Tribu, e de toda a Lingua, e de todo o povo, é de toda a Nação ;

10 E nos tens feito para o nosso Deos Reino, e Sacerdotes : e reinaremos sobre a terra.

11 E olhei, e ouvi a voz de muitos Anjos ao derredor do Throno, e dos animaes, e dos Anciãos : e era o número delles milhares de milhares,

12 Que dizião em alta voz : Digno he o Cordeiro, que foi morto, de receber a virtude, e a divindade, e a sabedoria, e a fortaleza, e a honra, e a gloria, e a benção.

13 E a toda a creatura, que ha no Ceo, e sobre a terra, e debaixo da terra, e as que ha no mar, e quanto alli ha : ouvi dizer a todas : Ao que està assentado no Throno, e ao Cordeiro : benção, e honra, e gloria, e poder por seculos de seculos.

APOCALYPSE VI. VII.

14 E os quatro Animaes respondião: Amen. E os vinte quatro Anciãos se prostrárão sobre os seus rostos: e adorárão ao que vive por seculos de seculos.

CAPITULO VI.

Os seis primeiros sellos abertos. O Juiz com os seus tres Flagellos, a Guerra, a Fome, e a Peste: O clamor dos Martyres: A espera: A vingança chegada em fim, e representada em geral.

E VI que o Cordeiro abriu hum dos sete sellos, e ouvi que hum dos quatro animaes dizia, como em voz de trovão: Vem, e vê.

2 E olhei: e vi hum cavallo branco, e o que estava montado sobrelle, tinha hum arco, e lhe foi dada hum coroa, e sahio victorioso para vencer.

3 E como elle tivesse aberto o segundo sello, ouvi o segundo animal, que dizia: Vem, e vê.

4 E sahio outro cavallo vermelho: e foi dado poder ao que estava montado sobrelle, para que tirasse a paz de sima da terra, e que se matassem huns aos outros, e foi-lhe dada hum grande espada.

5 E quando elle abriu o terceiro sello, ouvi ao terceiro animal, que dizia: Vem, e vê. E appareceo hum cavallo negro: e o que estava montado sobrelle, tinha na sua mão huma balança.

6 E ouvi huma como voz no meio dos quatro animaes, que dizião: Meia oitava de trigo valerá hum dinheiro, e tres oitavas de cevada hum dinheiro, mas não faças damno ao vinho, nem ao azeite.

7 E quando elle abriu o quarto sello, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê.

8 E appareceo hum cavallo amarello: e o que estava montado sobrelle, tinha por nome Morte, e seguia-o o Inferno, e foi-lhe dado poder sobre as quatro partes da terra, para matar á espada, á fome, e pela mortandade, e pelas alimarias da terra.

9 E quando elle abriu o quinto sello: vi debaixo do Altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deos, e pelo testemunho, que tinham dado delle,

10 E clamavão em alta voz, dizendo: Até quando, Senhor, (Santo, e verdadeiro,) dilatas tu o fazernos justiça, e vingar o nosso sangue dos que habitão sobre a terra?

11 E forão dadas a cada hum delles humas vestiduras brancas: e foi-lhes dito, que repousassem ainda hum pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos, e o de seus irmãos, que havião de padecer como tambem elles a morte.

12 E olhei, quando elle abriu o sexto sello: e eis-que sobreveio hum grande terremoto e se tornou o Sol negro, como hum

saccho de cilicio: e a Lua se tornou toda como sangue:

13 E as estrellas cahirão do Ceo sobre a terra, como quando a figueira, sendo agitada d'hum grande vento, deixa cahir os seus figos verdes:

14 E o Ceo se recolheo como hum livro, que se enrola: e todos os Montes, e Ilhas se movêrão dos seus lugares:

15 E os Reis da terra, e os Principes, e os Tribunos, e os ricos, e os poderosos, e todo o servo, e livre se escondêrão nas cavernas, e entre os penhascos dos montes:

16 E disserão aos montes, e aos rochedos: Cahi sobre nós, e escondi-nos de diante da face do que está assentado no Throno, e da ira do Cordeiro:

17 Porque chegou o grande dia da ira delles: e quem poderá subsistir?

CAPITULO VII.

A vingança suspendida. Os Escolhidos assinalados antes que ella venha, e tirados das doze Tribus d'Israel. A innumervel multidão dos outros Martyres da Gentilidade. A felicidade, e a gloria dos Santos.

DEPOIS disto vi quatro Anjos, que estavam sobre os quatro angulos da terra, tendo mão nos quatro ventos da terra, para que não assoprassem sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra arvore alguma.

2 E vi outro Anjo que subia da parte do nascimento do Sol, tendo o sinal do Deos vivo: e clamou em alta voz aos quatro Anjos, a quem fora dado o poder de fazer mal á terra, e ao mar,

3 Dizendo: Não faças mal á terra, nem ao mar, nem ás arvores, até que assinalemos os servos do nosso Deos nas suas testas.

4 E ouvi o número dos que forão assinalados, que erão cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as Tribus dos filhos d'Israel.

5 Da Tribu de Judá doze mil assinalados: Da Tribu de Ruben doze mil assinalados: Da Tribu de Gad, doze mil assinalados:

6 Da Tribu de Aser, doze mil assinalados: Da Tribu de Nefthali, doze mil assinalados: Da Tribu de Manassés, doze mil assinalados:

7 Da Tribu de Simeon, doze mil assinalados: Da Tribu de Levi, doze mil assinalados: Da Tribu de Issacar, doze mil assinalados:

8 Da Tribu de Zabúlon, doze mil assinalados: Da Tribu de José, doze mil assinalados: Da Tribu de Benjamin, doze mil assinalados.

9 Depois disto vi hum grande multidão, que ninguem podia contar, de todas as Nações, e Tribus, e Póvos, e Linguas: